

RESUMO

A dissertação investiga a produção artístico-filosófica do ilustrador romântico J.-J. Grandville (1803-1847), que se destacou como um dos artistas mais importantes da França no período da Monarquia de Julho, atuando tanto na imprensa satírica quanto no mercado de livros ilustrados que, à época, ganhava novo fôlego, dado o surgimento de novas técnicas de impressão que barateavam sua produção e sua comercialização, tornando o gênero cada vez mais popular e acessível. Interessa, sobretudo, analisar a presença de temas, motivos e debates provenientes do campo científico nas suas composições gráficas que denotam a pretensão de extrapolar os limites da representação puramente artística. Por meio delas, Grandville divulgava sua própria interpretação crítica da sociedade francesa de sua época, marcada pelas consequências políticas e sociais das ondas revolucionárias iniciadas em 1789, pelo avanço do processo de industrialização e pelo incremento da vida urbana. Para tanto, o trabalho investe na análise de um conjunto de fontes formado pelas principais obras do artista, por estudos críticos e biográficos acerca da sua produção e por fontes de caráter pessoal e profissional, recuperadas a partir das indicações presentes nas referências bibliográficas. O percurso do trabalho abarca o exame das implicações do processo de modernização sobre a trajetória e sobre as condições socioprofissionais de Grandville; a análise da forma como seu entendimento acerca da modernidade, e do lugar ocupado por ele nesse contexto, têm implicações significativas na sua produção, que constituía a forma por meio da qual ele se colocava no mundo; e, finalmente, o mapeamento de debates políticos, socioculturais e científicos que informam a elaboração de suas composições, de maneira a indicar as possíveis referências que compõem o repertório gráfico e intelectual do artista.